

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE CRIANÇAS NA FASE TERMINAL DA VIDA

Relatoria: Debora Cristina dos Santos Pereira
GABRIELE MENDES

Autores: DÁLIA PASSOS SOUSA
VITÓRIA ÂNGELO REINA
JULIANA BENEVENUTO REIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O tratamento câncer infanto-juvenil tem sido implementado de diversas formas sempre visando a redução da mortalidade infantil e a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. A enfermagem oncológica pediátrica por estar em contato direto com a criança e seus familiares, busca oferecer ao paciente tratamento humanizado para além do físico, aumentando o vínculo entre paciente e enfermeiro. **Objetivo:** Analisar as publicações atuais disponíveis sobre a experiência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase de cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de agosto de 2021. A busca aconteceu na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foram utilizados os descritores em saúde (DeCS) "Enfermagem oncológica", "Cuidados Paliativos" e "Cuidados de Enfermagem". Com os seguintes filtros para integrá-los a pesquisa: booleano AND entre os descritores; idioma português (Brasil), com publicações dos anos de 2016-2021. Foram encontradas 63 publicações, e foram selecionadas cinco, por estarem relacionadas com o tema. **Resultados:** O câncer em crianças e adolescentes é o principal fator de mortalidade na faixa etária de 01 aos 19 anos, devido ao diagnóstico tardio. Ele é caracterizado por acometer as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação, dessa forma, os mais comuns são a leucemia, linfomas, neuroblastomas, tumor de wilms, retinoblastoma, sarcomas, osteosarcomas e tumores germinativos que se não diagnosticados precocemente, o que pode reduzir a perspectiva de cura. Em casos avançados de tumores entram os cuidados paliativos uma vez que o tratamento convencional não oferece resultados satisfatórios. O profissional de enfermagem apresenta papel importante ao oferecer assistência com competência e habilidades humanas, proporcionando à criança/adolescentes e familiares amparo psicossocial e espiritual utilizando auxílio e suporte nessa fase de mudanças e adaptações através do diálogo, escuta, toque e respeito. **Conclusão:** Faz-se de suma importância a atuação do profissional enfermeiro ao oferecer assistência e suporte integral à criança/adolescente e seus familiares, que se encontram em cuidados paliativos, uma vez que essa fase é transitória e envolta de muitos desafios para serem enfrentados e superados.